

No aniversário do Sintrense, Edite Estrela levou a prenda desejada

Bomba de gasolinha segue dentro de momentos



Edite Estrela levou a prenda desejada por todos. Na sessão solene dos 84 anos, a edil anunciou que já está agendada a reunião para a aprovação da concessão de um terreno ao Sintrense, para a instalação de um posto gasoleiro. Adriano Filipe rejubilou e os sócios aplaudiram de pé. Foi o momento alto de uma sessão morna e familiar, mas que teve ainda dois momentos de humor...

NUNO AZINHEIRA

Reportagem

“E agora se me permitem, vou usar o meu telemóvel. É para isso que estas modernices servem...” Estou António, o

sr. vereador já está aí no carro? Risota geral. Foi assim que Edite Estrela deu o mote para a assembleia geral do Sintrense, realizada no passado sábado, e comemorativa do 84.º aniversário do clube. Cerca de quatro dezenas de associados mar-

caram presença, numa cerimónia em ambiente familiar, como fez questão de sublinhar Guedes Vaz, o presidente da Mesa da Assembleia Geral do clube. Foi precisamente a primeira figura do Sintrense, sentado à esquerda de Estrela, que bri-

lhou na assembleia geral. Com palavras improvisadas, Guedes Vaz agradeceu “o prazer e a honra” da apresentação da autarca, destacando o perfume de “uma mulher que se tem revelado sensível aos problemas do desporto e do nosso Sport União Sintrense”. Elogios que caíram bem, e que pareciam adivinhar o presente que seria anunciado minutos depois. “Foi com muita alegria que hoje recebi a notícia da presidente da Câmara de Sintra”, afirmaria Guedes Vaz à reportagem de A PENA. “É a concretização de um velho sonho do Sintrense, que anteriores presidentes nos tinham prometido e que a Dra Edite Estrela como presidente da Câmara Municipal de Sintra, vai finalmente concretizar”. E o presente era, nem mais nem menos, a concessão de um terreno, que vai permitir ao Sintrense construir o posto gasoleiro, enorme fonte de receita para um clube que, conforme sublinhou Adriano Filipe, “tem honrado todos os seus compromissos, mas que tem as suas dificuldades financeiras”. Foi este, sem dúvida, o ponto alto da cerimónia, que, ao contrário do que seria desejável, não foi particularmente concorrida. Aliás, causou algum mau-estar, as ausências da maior parte dos associados que completavam 25 anos de filiação clubística. Apenas seis sócios se fizeram representar, recebendo o emblema de prata. E um deles foi, precisamente, Adriano Filipe, o presidente da direcção, que, de fato

e gravata, lá leu um discurso por si alinhavado, e onde realçava o papel do “Sintrense como grande embaixador do desporto no nosso concelho”. O dirigente confessava-se no final “um presidente feliz”, devido aos 84 anos que a colectividade acabava de completar. “É uma idade bonita e que eu própria gostaria de completar”. “Penso que estão agora reunidas as condições para que o Sintrense prossiga o seu caminho, porque este terreno vai permitir ao

“Este terreno vai permitir ao clube granjear novas fontes de receita, que nos permitam construir o nosso complexo desportivo.”

clube granjear novas fontes de receita, que nos permitam construir o nosso complexo desportivo. E a Câmara de Sintra tem tido grande atenção para o nosso clube”. Foi com um “Viva o Sintrense!” que Adriano terminou o seu discurso da ordem, sendo correspondido o grito pelos associados presentes. Até mesmo pelos representantes da classe política. É que na primeira fila, eram visíveis três caras conhecidas de outras andanças. Guilherme Dias (presidente da Junta de Belas, e o único dos 14 presidentes a corresponder ao convite da direcção do clube), o socialista Jorge Trigo e Orlando Capitão, que representou o CDS-PP

a...” 100 por cento”. Nas suas caras foi visível um sorriso de orelha a orelha, talvez ainda a viverem a resaca eleitoral. Pois...

A presidente da Câmara também não deixou de falar, garantindo que a edilidade “está atenta ao fenómeno desportivo e ao que se passa no Sintrense”. A reunião terminaria com a oferta de prendas. Belenenses e Sporting de Lourel não deixaram passar em claro o aniversário do Sintrense. E a segunda grande gargalhada da noite surgiu quando o representante da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF) ofereceu uma placa, e afirmou: “Não podíamos deixar de vir endereçar um abraço amigo, ao Sintrense. A direcção deste clube já sabe que pode contar connosco sempre que precisar”. Um ligeiro sorriso e a resposta solta de Adriano Filipe. “Vamos precisar concerteza”. Gargalhada geral. O representante dos árbitros ainda compôs o ramalhete. “Naquilo que nos fôr possível, é claro...” Em clima de boa disposição, a sessão terminava, com os presentes a serem convidados para o repasto preparado no restaurante do clube. Ai os convivas permaneceram em amena cavaqueira, entra uma perna de frango e uns fantásticos rissóis de camarão...

O bolo com as 84 velas só foi provado uma hora depois, quando Herculano Pombo, o vereador do desporto, chegou, certamente já de barriga cheia, vindo do aniversário do Atlético de Pero Pinheiro. ■

Alugam-se no Cacém
ESCRITÓRIOS / GABINETES

Com Recepção, Limpeza,
Fotocópias, Telefones e Fax

*
Local central,
panorâmico e sossegado

Rua Ribeiro Carvalho — Edifício Palmeiras, 4.º Piso
Telef. 913 54 85 / 86 * Fax. 913 54 86

António Fernando Alves Gonçalves
SERRALHARIA CIVIL
ESPECIALIZADA
EM PORTÕES BASCULANTES

ORÇAMENTOS GRÁTIS
CONSULTE-NOS

☎: 961 76 75 - ALPOLENTIM - TERRUGEM

CREDEZALDO, LDA.

Gabinete Técnico de Contabilidade

EXECUÇÃO DE ESCRITAS
CONTABILIDADE INFORMATIZADA
IVA / PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS
CAIXA DE PREVIDÊNCIA
CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES
IMPOSTOS / I.R.S / I.R.C.

Rua da Guiné, n.º 3 - r/c Esq.º
1100 LISBOA — ☎: 813 59 19 / 814 94 22